

Governo do Distrito Federal

Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal

Coordenação de Compras e Contratações

Gerência de Gestão de Contratos e Convênios

Havendo irregularidades neste instrumento, entre em contato com a Ouvidoria de Combate à Corrupção, no telefone 0800-6449060

Contrato de Locação de Imóvel nº 51/2025, nos termos do Padrão n° 11/2002.

Processo n° 00094-00003277/2025-12

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DAS PARTES

1.1. O SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA DO DISTRITO FEDERAL - SLU/DF, ente autárquico distrital, com sede no Setor Comercial Sul, Quadra 08, Bloco B-50, 6º/ 7º andar, Ed. Venâncio 2000, CEP: 70.333-900, Brasília-DF, com inscrição no CNPJ/MF sob o nº 01.567.525/0001-76, doravante denominado simplesmente Locatário, neste ato representado pelo Diretor-Presidente LUIZ FELIPE CARDOSO DE CARVALHO e pelo Diretor de Administração e Finanças ANDERSON MOURA E SOUSA, com delegação de competência prevista nas Normas de Planejamento, Orçamento, Finanças, Patrimônio e Contabilidade do Distrito Federal e AR EMPREENDIMENTOS, PARTICIPAÇÕES E SERVIÇOS LTDA, inscrita no CNPJ n° 07.560.370/0001-22, com sede na ST SCS, Quadra 08, Bloco B-60, Complemento Sala 243, Brasília/DF, doravante denominada Locadora, representada por ANDRÉ VENÂNCIO DA SILVA, CPF nº 498.073.231-34, na qualidade de Diretor e RAFAEL VENÂNCIO DA SILVA, CPF nº 498.073.581-91, na qualidade de Diretor.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – DO PROCEDIMENTO

2.1. O presente Contrato obedece aos termos do Projeto Básico (174796589), da Proposta de Preços (181233984), da Autorização (181928013) e da Justificativa de Inexigibilidade de Licitação, com base no art. 74, inciso V, da Lei nº 14.133/2021 e consoante o art. 229, do Decreto Distrital nº 44.330/2023 (174677219).

3. CLÁUSULA TERCEIRA – DO OBJETO

3.1. O Contrato tem por objeto a locação de imóvel de terceiros, não residencial, situado no SCS, Quadra 08, Bloco B50, com área construída total de 3.673,98 m², compreendendo os conjuntos 601 a 644, 701 a 717, 702 a 708 e 710 a 744, além de comodato do Museu do SLU: LUC 101, 102 e 103, com estrutura física e localização compatíveis com as necessidades operacionais do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal – SLU/DF, conforme as condições estabelecidas no Projeto Básico (174796589) e no Estudo Técnico Preliminar (174677219).

4. CLÁUSULA QUARTA – DO VALOR

- 4.1. O valor mensal estimado afeto a despesas com a locação do imóvel, a taxas de condomínio e vagas de garagem, bem como despesas com o ressarcimento do IPTU é de R\$ 260.660,45 (duzentos e sessenta mil, seiscentos e sessenta reais e quarenta e cinco centavos), perfazendo o valor anual do Contrato em R\$ 3.127.925,46 (três milhões, cento e vinte e sete mil, novecentos e vinte e cinco reais e quarenta e seis centavos) e o valor global para 60 meses de R\$ 15.639.627,30 (quinze milhões, seiscentos e trinta e nove mil, seiscentos e vinte e sete reais e trinta centavos), procedentes do Orçamento do SLU/DF para o corrente exercício, nos termos da correspondente Lei Orçamentária Anual.
- 4.2. Os Contratos celebrados com prazo de vigência superior a doze meses, poderão ter seus valores, anualmente, reajustados pelo Índice Geral de Preços Mercado IGP-M, ou índice oficial adotado pelo Governo do Distrito Federal, nos termos das normas vigentes.

TABELA DE ATUALIZAÇÃO DE CONTRATO DE LOCAÇÃO						
CONTRATO	OBJETO	UNIDADE	QTD	VALOR UNITÁRIO/MÊS	VALOR TOTAL/MÊS	VALOR TOTAL/ANO
Resposta ao OFÍCIO n. 27/2025 - SLU/PRESI/DIAFI/S UBGI/COLOG - Atualização do contrato de locação	Locação de imóvel de terceiros, não residencial mobiliado, situado em SCS. QUADRA 8 - ASA SUL, Brasília/DF, com metragem de 3.673,98 m² de área construída com 60 vagas de garagem privativas e 20 vagas de garagem de cortesia	M²	3.673,98 m²	R\$ 47,60	R\$ 174.881,45	R\$ 2.098.577,40
	20 novas vagas de garagem (R\$ 380,00 por mês por vaga)	Unidade	20	R\$ 2,07	R\$ 7.600,00	R\$ 91.200,00
	Taxa de condomínio	M ²	3.673,98 m ²	R\$ 18,1753	R\$ 66.775,69	R\$ 801.308,26
	IPTU	M^2	3673,98 m ²	R\$ 3,1038	R\$ 11.403,3167	R\$ 136.839,80
	Total m ²			R\$ 70,95	R\$ 260.660,45	R\$ 3.127.925,46
	VALOR GLOBAL ANUAL DO CONTRATO					R\$ 3.127.925,46

5. CLÁUSULA QUINTA – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

5.1. A despesa correrá à conta da seguinte Dotação Orçamentária:

I - Unidade Orçamentária: 22214

II – Programa de Trabalho: 15.122.8209.8517.9762 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais

III – Natureza da Despesa: 33.90.39 - Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Jurídica

IV - Fonte de Recursos: 100 - Ordinário não VinculadoV - Subitens: 10. Locação de Imóveis, 02. Condomínio.

VI - Programa de Trabalho: 28.846.0001.9093.0104 - Outros ressarcimentos, Indenizações e Restituições-Distrito Federal

VII - Natureza da Despesa: 33.90.93 - Indenizações, Restituições e Ressarcimentos

VIII - Fonte de Recursos: 100 - Ordinário não Vinculado

IX - Subitem: 06. Restituições de Tributos - IPTU

5.2. O empenho inicial é de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), conforme Nota de Empenho nº 2025NE01640, emitida em 18/09/2025, sob o evento 400091, na modalidade Estimativo (182136810).

6. CLÁUSULA SEXTA - DO PAGAMENTO

- 6.1. O pagamento será efetuado em até 30 (trinta) dias, contados a partir da data de apresentação da fatura, nota fiscal ou recibo, devidamente atestado e do aceite da Administração, de acordo com as Normas de Planejamento, Orçamento, Finanças, Patrimônio e Contabilidade do Distrito Federal, e outras normas vigentes, acompanhados do relatório circunstanciado à ser emitido pelo Executor do Contrato (fiscal) e das respectivas certidões de regularidade fiscal (DF e União), social (INSS e FGTS) e trabalhista.
- 6.2. Os efeitos financeiros da contratação só serão produzidos a partir da entrega definitiva das chaves, comprovada com a assinatura do termo de recebimento das chaves e apresentação do habite-se e demais documentos exigidos.
- 6.3. Os pagamentos de valores iguais ou superiores a R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) serão feitos, exclusivamente, mediante crédito em conta corrente, em nome do beneficiário, junto ao Banco de Brasília S/A BRB, de acordo com o art. 6º, do Decreto nº 32.767/2011.
- 6.4. Os pagamentos serão realizados em moeda corrente nacional.
- 6.5. A Locadora não poderá solicitar pagamento antecipado de despesa.
- 6.6. O SLU/DF reserva-se ao direito de realizar análises técnicas e financeiras dos documentos apresentados para pagamento, de efetuar glosas totais ou parciais dos valores cobrados, prestando todos os esclarecimentos necessários à Locadora.
- 6.7. No caso de serem feitas glosas aos documentos apresentados, o SLU/DF deverá comunicar por escrito à Locadora, que terá, o prazo de 5 (cinco) dias, contados da data da comunicação, para substituí-los ou apresentar a carta de glosa.
- 6.8. Serão retidos na fonte os tributos e contribuições sobre os pagamentos efetuados, conforme a legislação vigente.

7. CLÁUSULA SÉTIMA - DO PRAZO DE VIGÊNCIA

7.1. O prazo de vigência do contrato de locação será de 60 (sessenta) meses, contados a partir da data de sua assinatura, prorrogáveis por igual período, nos termos da Lei Nº 8.245/91, que dispõe sobre as locações dos imóveis urbanos e os procedimentos a elas pertinentes e, no que couber, a Lei nº 14.133/21 - Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

- 7.2. A prorrogação do contrato será precedida da comprovação da vantajosidade para a Administração, inclusive mediante a realização de pesquisas de preços de mercado ou de preços contratados por outros órgãos e entidades da Administração Pública.
- 7.3. A prorrogação de contrato deverá ser promovida mediante celebração de termo aditivo.
- 7.4. Caso não tenha interesse na prorrogação, a Locadora deverá enviar comunicação escrita ao Locatário, com antecedência mínima de 180 (cento e oitenta) dias da data do término da vigência do contrato, sob pena de anuência tácita para a prorrogação do instrumento.

8. CLÁUSULA OITAVA - DA DESTINAÇÃO E UTILIZAÇÃO

8.1. O imóvel somente poderá ser utilizado pelo Distrito Federal, por meio do Serviço de Limpeza Urbana-SLU, para instalação e funcionamento da própria Autarquia, vedada sua utilização para quaisquer outros fins, bem com sua transferência, sublocação, empréstimo ou cessão, a qualquer título, no todo ou em parte.

9. CLÁUSULA NONA - DAS OBRIGAÇÕES DA LOCADORA

9.1. A Locadora fica obrigada:

I – a fornecer ao SLU-DF descrição minuciosa do estado do imóvel quando de sua entrega com expressa referência aos eventuais defeitos existentes, respondendo pelos vícios ou defeitos estruturais anteriores à locação;

II - a entregar ao SLU-DF o imóvel em estado de servir ao uso a que se destina, bem como a garantir-lhe, durante a vigência deste Contrato, seu uso pacífico;

III – a pagar os impostos, as taxas, o prêmio de seguro complementar contra fogo e as despesas extraordinárias de condomínio, que incidam ou venham a incidir sobre o imóvel;

- 9.2. Entregar, ao SLU/DF, o imóvel locado em estado de servir ao uso a que se destina, garantidas as condições físicas necessárias condizentes com as exigências legais e com as especificações descritas no Projeto Básico, durante toda a vigência do contrato de locação devendo o imóvel estar totalmente desimpedido legalmente e desonerado das despesas de água, energia elétrica, telefone, IPTU, taxas, impostos e demais débitos do imóvel, que tenham sido gerados até a data da assinatura do Contrato.
- 9.3. Cumprir, no que lhe couber, o disposto no Decreto Distrital nº 33.788 de 13 de julho de 2012, que dispõe sobre os procedimentos para a locação de imóveis por órgãos da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal e dá outras providências.
- 9.4. Responsabilizar-se por danos ou prejuízos causados ao SLU-DF ou a terceiros pela ação ou omissão de seus empregados, prestadores de serviços ou prepostos.
- 9.5. Indenizar qualquer prejuízo causado ao SLU-DF, em decorrência da inexecução do contrato, reparando os danos causados.
- 9.6. Reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, vícios e/ou defeitos estruturais ocorridos no imóvel, identificados pelo SLU-DF.
- 9.7. Realizar a adaptação do layout às necessidades de ambientes e áreas do edifício, a fim de proporcionar o funcionamento adequado dos serviços, seções e equipes do SLU/DF.
- 9.8. Prestar a locação do imóvel em estrita conformidade com as características e especificações exigidas no Projeto Básico, bem como naquelas resultantes da proposta.
- 9.9. Garantir, durante a vigência do contrato, o uso pacífico do imóvel, sua forma e seu destino.
- 9.10. Faturar mensalmente a despesa com a locação do imóvel do mês vencido, com as respectivas demonstrações descriminadas dos valores cobrados.
- 9.11. Manter, durante toda a vigência contratual, o bom funcionamento exclusivamente das Áreas Comuns do Condomínio tais como halls, áreas de circulação, escadas, elevadores, casa de máquinas, áreas técnicas, telhado, subsolo, central de utilidades, shafts e demais espaços de uso comum abrangendo as redes e sistemas comuns: elétrica, hidráulica, hidrossanitária, cabeamento de rede/dados, elevadores, sistema de prevenção e combate a incêndio, bem como o controle e a coleta de lixo condominial, conforme e dentro do escopo das taxas condominiais vigentes.
- 9.12. Fornecer imóvel atendido pela rede corporativa metropolitana do GDF (Rede GDFNet).
- 9.13. Manter, durante a vigência do contrato, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no Edital, Projeto Básico e no Caderno de Especificações.
- 9.14. Exibir ao SLU-DF, quando solicitado, os comprovantes relativos às parcelas que estejam sendo exigidas.
- 9.15. Informar ao SLU-DF, em até 10 (dez) dias corridos, quaisquer alterações na titularidade do imóvel, inclusive com a apresentação da documentação correspondente.
- 9.16. Disponibilizar o imóvel, nas condições previstas e acordadas, conforme as características e especificações do Edital, do Caderno de Especificações e do Projeto Básico, em prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da data de

assinatura do Contrato, podendo esse prazo ser prorrogado mediante aceite de justificativa ao SLU-DF.

- 9.17. Após a assinatura do contrato de locação, o SLU-DF deverá apresentar, para aprovação da Locadora, a planta baixa da Unidade, de acordo com as especificações técnicas contidas no projeto básico e o layout definitivo.
- 9.18. O pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Taxa de Limpeza Pública (TLP), despesas ordinárias de condomínio (se houver), entre outras que incidam ou venham a incidir sobre o imóvel locado, são de responsabilidade do locador, de acordo com a legislação vigente que trata do assunto e deverão ser pagas pela Locadora no vencimento, sem prejuízo do posterior ressarcimento por parte do SLU-DF a Locadora.
- 9.19. Deverá a Locadora observar e cumprir integralmente todas as especificações e obrigações contidas no Projeto Básico e nas normas vigentes que regem edificações, acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, construção civil e todas as demais normas vigentes que venham a incidir no cumprimento das exigências contidas no presente.
- 9.20. Deverá a Locadora responsabilizar-se pelas condições físicas do imóvel locado, mantendo as condições inicialmente contratadas, quanto à infraestrutura física, arcando às suas expensas com eventuais despesas com as manutenções necessárias corretivas, obras, reformas e/ou reparos a serem efetuadas no imóvel, quando decorrentes de eventuais vícios ou defeitos estruturais que venham a ser encontrados, mesmo após a assinatura do Contrato de Locação, em conformidade com a Lei Federal n.º 8.245, de 18 de outubro de 1991, e demais disposições legais vigentes, devidamente estabelecidos nas taxas condominiais.
- 9.21. A Locadora deverá obedecer ao direito de preferência na forma prevista na Lei nº 8.245/91 que dispõe sobre as locações dos imóveis urbanos e os procedimentos a elas pertinentes.
- 9.22. Manter durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação, regularidade e qualificação exigidas na legislação que rege a contratação.
- 9.23. A Locadora deverá cumprir integralmente as obrigações previstas no artigo 22, da Lei 8.245/91 que dispõe das obrigações da Locadora.
- 9.24. Necessitando o imóvel de reparos estruturais urgentes, cuja realização incumba à Locadora, o SLU-DF é obrigado a consenti-los e, caso os reparos durarem mais de 10 (dez) dias, o SLU-DF terá direito ao abatimento do aluguel proporcional ao período excedente; se mais de (30) trinta dias, poderá resilir o contrato, na forma disposta no artigo 26 da Lei n.º 8.245/91.
- 9.25. Aplica-se à Locadora, no que couber, as especificações técnicas contidas nos seguintes normativos:
- 9.25.1. Lei № 6.138, de 26 de abril de 2018 e alterações, institui o Código de Obras e Edificações do Distrito Federal COE.
- 9.25.2. Decreto Nº 43.056, de 03 de março de 2022, regulamenta a Lei Nº 6.138, de 26 de abril de 2018, que dispõe sobre o Código de Edificações do Distrito Federal COE/DF, e dá outras providências.
- 9.25.3. Lei Distrital № 2.747, de 20 de julho de 2001 Define infrações e penalidades a serem aplicadas no caso de descumprimento das normas referentes à segurança contra incêndio e pânico no âmbito do Distrito Federal;
- 9.25.4. Decreto № 23.154, de 9 de agosto de 2002 Regulamenta a Lei n.º 2.747, de 20 de julho de 2001.
- 9.25.5. Decreto n.º 21.361, de 20 de julho de 2000 e alterações Aprova o Regulamento de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Distrito Federal e dá outras providências.
- 9.25.6. Portaria n.º 1, de 15 de janeiro de 2002 do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) Dispõe sobre as exigências de sistemas de proteção contra incêndios e pânicos das edificações do Distrito Federal.
- 9.25.7. Portaria n.º 3.214, de 08 de junho de 1978 − NR 8 − Edificações;
- 9.25.8. Portaria n.º 3.214, de 08 de junho de 1978 − NR 10 − Segurança em instalações e serviços em eletricidade;
- 9.25.9. Portaria n.º 3.214, de 08 de junho de 1978 NR 17 Ergonomia;
- 9.25.10. Portaria n.º 3.214, de 08 de junho de 1978 NR 24 Condições sanitárias e de confronto nos locais de trabalho;
- 9.25.11. Portaria n.º 3.523/GM, de 28 de agosto de 1998;
- 9.25.12. Resolução RE n.º 176, de 24 de outubro de 2000; Outras normas que porventura estejam previstas no ordenamento jurídico e alterações posteriores.
- 9.26. A Locadora deverá observar a Lei Distrital n.º 6.112/2018 e suas alterações, no que dispõe sobre a obrigatoriedade da Implantação do Programa de Integridade nas empresas que contratarem com a Administração Pública do Distrito Federal.
- 9.27. Para fins de recebimento dos valores atinentes ao contrato de locação, a Locadora deverá indicar conta bancária no Banco de Brasília BRB, em cumprimento ao artigo 6º do Decreto n.º 32.767/2011, o qual exige que pagamentos referentes a créditos de valores iguais ou superiores a R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) sejam feitos através de conta corrente em nome do beneficiário junto ao Banco de Brasília S/A BRB (art. 6°).
- 9.28. Deverá a Locadora, após assinatura do Contrato de Locação de Imóvel, providenciará às suas expensas, a averbação do contrato de locação junto à matrícula do imóvel no Cartório de Imóveis, com cláusula de vigência em caso de alienação, resguardando-se os direitos reais do SLU-DF (arts. 8° e 33, Lei n.º 8.245/91; Parecer n.º 219/2005 PROCAD/PGDF).

10. CLÁUSULA DÉCIMA – DA OBRIGAÇÕES DO SLU/DF

- 10.1. O SLU-DF fica obrigado:
- I a pagar, pontualmente, o aluguel, as despesas ordinárias de condomínio, de telefone, consumo de força, luz, gás, água e esgoto;
- II levar ao conhecimento da Locadora o surgimento de qualquer dano ou defeito cuja reparação a ela incumba, bem com as eventuais turbações de terceiros;
- III realizar a imediata reparação dos danos verificados no imóvel, provocados por seus agentes;
- IV cientificar a Locadora da cobrança de tributos e encargos condominiais, bem como de qualquer intimação, multa ou exigência de autoridade pública, ainda que dirigida a ele, Locatário;
- V a permitir a vistoria ou visita do imóvel nas hipóteses previstas na Lei nº 8.245 de 18.10.91;
- VI a restituir o imóvel no estado em que o recebeu, salvo as deteriorações decorrentes do seu uso normal e adequado, mediante emissão de relatório circunstanciado de entrega do imóvel a ser elaborado pelo SLU/DF e assinado pela Locadora, com o respectivo aceite, o que representará a devolução do imóvel.
- 10.2. Constituir Comissão responsável pela Avaliação das Propostas e determinação do imóvel mais adequado ao interesse público, cujos membros deverão ser diversos daqueles responsáveis pela elaboração do projeto básico.
- 10.3. Efetuar os pagamentos nas condições e preços pactuados, segundo as normas contidas no Decreto n.º 32.598/2010 e demais disposições legais vigentes, mediante a apresentação de Nota Fiscal/Fatura/Recibo de Pagamento, a ser liquidado até o 30º (trigésimo) dia de sua apresentação, devidamente atestada pelo Executor do Contrato, acompanhado de relatório circunstanciado e das certidões de regularidade exigidas na legislação vigente.
- 10.4. Servir-se do imóvel para uso convencionado ou presumido, compatível com sua natureza e com o fim a que se destina, devendo conservá-lo como se seu fosse.
- 10.5. Designar Executor e/ou Comissão Gestora do Contrato para recebimento do imóvel locado, reduzindo a termo, todos os bens e situação do imóvel apresentado pela Locadora, bem como as condições de entrega do imóvel.
- 10.6. Deverá efetuar vistoria do imóvel quando do recebimento das chaves, por meio de servidores designados, os quais deverão emitir relatório circunstanciado sobre o recebimento das salas previstas no contrato.
- 10.7. Levar ao conhecimento da Locadora, por meio de Notificação, o surgimento de qualquer dano ou defeito relacionado a questões estruturais cuja reparação lhe seja incumbida, exigindo que seja efetuado os respectivos reparos dentro de um prazo razoável e com a celeridade necessária, para que os serviços prestados não sofram solução de continuidade.
- 10.8. Levar ao conhecimento da Locadora eventuais turbações de terceiros, para que sejam adotadas as devidas providências de sua alçada com vistas a cessação.
- 10.9. Permitir a vistoria ou visita do imóvel nas hipóteses previstas na Lei n.º 8.245 de 18.10.1991.
- 10.10. Fica obrigado, ainda, a cumprir as obrigações contidas no Contrato de Locação a ser firmado, com cláusula que permita a rescisão contratual, em prazo menor, caso a Subsecretaria de Patrimônio Imobiliário/SEEC, responsável pela gestão imobiliária do DF, tenha imóvel que atenda às necessidades do SLU/DF, e possibilite a redistribuição dos imóveis próprios do Distrito Federal à Autarquia.

11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA- DA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

- 11.1. Toda e qualquer alteração deverá ser processada mediante a celebração de Termo Aditivo, vedada a alteração do objeto, assim, como quaisquer modificações na destinação ou utilização do imóvel.
- 11.2. A alteração de valor contratual, decorrente do reajuste de preço, compensação ou penalização financeira, prevista no Contrato, bem como o empenho de dotações orçamentárias suplementares até o limite do respectivo valor, dispensa a celebração de aditamento.

12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA EXTINÇÃO CONTRATUAL

- 12.1. O contrato poderá ser rescindido por ato unilateral da Administração, reduzido a termo no respectivo processo, na forma prevista na Justificativa de Dispensa de Licitação, observado o disposto no Art. 137 da Lei n.º 14.133/21 e na ocorrência de uma das hipóteses elencadas na Lei n.º 8.245/91, sem prejuízo da aplicação das demais sanções cabíveis previstas em outras legislações vigentes que regem a matéria.
- 12.2. O SLU-DF poderá rescindir o Contrato, sem qualquer ônus, em caso de descumprimento total ou parcial de qualquer cláusula contratual ou obrigação imposta à Locadora, sem prejuízo da aplicação das penalidades cabíveis, garantida a ampla defesa e o contraditório, também em casos em que o interesse público demandar.
- 12.3. Também constitui motivo para a rescisão do contrato a ocorrência das hipóteses enumerada no artigo 137, da Lei nº 14.133, de 2021.
- 12.4. Caso, por razões de interesse público, devidamente justificadas, nos termos da Lei 14.133/2021, o SLU-DF decida devolver o imóvel e rescindir o contrato, antes do término do seu prazo de vigência, ficará dispensada do pagamento de

qualquer multa, desde que notifique a Locadora, por escrito, com antecedência mínima de 180 (cento e oitenta) dias, ressalvados o ressarcimento dos investimentos não amortizados devidamente comprovados pela Locadora.

- 12.5. Nesta hipótese, caso não notifique tempestivamente a Locadora, e desde que esta não tenha incorrido em culpa, o SLU-DF ficará sujeita ao pagamento de multa equivalente a 01 (um) mês de aluguel, segundo a proporção prevista no artigo 4º da Lei 8.245, de 1991, e no artigo 413 do Código Civil/2002, considerando-se o prazo restante para o término da vigência do contrato.
- 12.6. Nos casos em que reste impossibilitada a ocupação do imóvel, tais como incêndio, desmoronamento, desapropriação, caso fortuito ou força maior, entre outros, o SLU-DF poderá considerar o contrato rescindido imediatamente, ficando dispensada de qualquer previa notificação ou multa, desde que, nesta hipótese, não tenha concorrido para a situação.
- 12.7. O procedimento formal de rescisão terá início mediante notificação escrita, entregue diretamente à Locadora ou por via postal, correio eletrônico (e-mail) com aviso de recebimento, também poderá ser realizada por publicação no DODF.
- 12.8. Os casos da rescisão contratual serão formalmente motivados nos autos, assegurado o contraditório e a ampla defesa, e precedidos de autorização escrita e fundamentada da autoridade competente.
- 12.9. Considerando o interesse público e a natureza dos serviços que serão desenvolvidos no imóvel, com o abrigamento de sede de poder público, não poderá a Locadora rescindir o contrato sem comunicação prévia de no mínimo 180 (cento e oitenta) dias.

13. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA- DOS DÉBITOS PARA COM A FAZENDA PÚBLICA

13.1. Os débitos da Locadora para com o Distrito Federal, decorrentes ou não do ajuste, serão inscritos em Dívida Ativa e cobrados mediante execução na forma da legislação pertinente, podendo, quando for o caso, ensejar a rescisão unilateral do Contrato.

14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA FISCALIZAÇÃO

O SLU/DF, por meio da Instrução, designará Comissão Gestora do Contrato, que desempenhará as atribuições previstas nas Normas de Planejamento, Orçamento, Finanças, Patrimônio e Contabilidade do Distrito Federal, na Lei nº 14.133/2021, Decreto Distrital nº 44.330/2023 e outras legislações aplicáveis.

15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DAS INFRAÇÕES E SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

- 15.1. Pela inexecução total ou parcial do previsto no contrato ou pelo descumprimento das obrigações contratuais, o Serviço de Limpeza Urbana (SLU/DF) poderá, garantida a prévia defesa e observada a gravidade da ocorrência, aplicar à Locadora as sanções administrativas, previstas na Lei nº 14.133/2021 e demais legislações pertinentes.
- 15.2. Caso a Locadora não cumpra integralmente as obrigações, ficará sujeita as sanções previstas na Lei nº 14.133/2021, e demais normas pertinentes, assegurados, nos termos da lei, a ampla defesa e o contraditório.
- 15.3. Em todos os casos, a rescisão unilateral, descontada da garantia oferecida ou judicialmente, bem como investir-se na posse de bens, alienar coisas, promover contratações para conclusão ou aperfeiçoamento de obras ou serviços, ficando sujeita às seguintes sanções, se cabíveis:
- I Advertência: aviso por escrito, emitido quando a Locadora descumprir qualquer obrigação;
- II Multa: sanção pecuniária que será imposta pelo ordenador de despensas, por atraso injustificado na entrega ou execução do contrato, e será aplicada nos seguintes percentuais:
- III - 5% (cinco por cento) sobre o valor total do contrato/ nota de empenho, por descumprimento do prazo de entrega, sem prejuízo da aplicação do disposto nos incisos I e II deste artigo;
- IV - 15% (quinze por cento) em caso de recusa injustificada do adjudicatório em assinar o contrato ou retirar o instrumento equivalente, dentro do prazo estabelecido pela Administração, recusa parcial ou total na entrega do material, recusa na conclusão dos serviços, ou rescisão do contrato/nota de empenho, calculado sobre a parte inadimplente;
- V Suspensão temporária de participação em licitação, e impedimento de contratar com a Administração do Distrito Federal, por prazo não superior a 2 (dois) anos, e dosada;
- VI Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Locadora ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso anterior.
- 15.4. As sanções previstas nos incisos I, III e IV do subitem 15.3 poderão ser aplicadas juntamente com a do inciso II, facultada a defesa previa do interessado, no respectivo processo no prazo de 05 (cinco) dias úteis.
- 15.5. A aplicação dessas sanções não exclui a possibilidade de responsabilidade da Locadora por eventuais perdas e danos causados ao SLU-DF.
- 15.6. A(s) multas(s) deverá(ão) ser recolhida(s) no prazo máximo de 10 (dez) dias, a contar da data do recebimento da(s) comunicação(ões) enviadas(s) pela Locadora.

- 15.7. As sanções previstas neste documento são independentes entre si, podendo ser aplicadas de forma isolada ou cumulativamente, sem prejuízo de outras medidas cabíveis.
- 15.8. A multa será formalizada por simples apostilamento contratual, na forma do art. 156, inciso II, da Lei № 14.133, de 1 de abril de 2021 e será executada após regular processo administrativo.
- 15.9. É oferecido à Locadora a oportunidade de defesa previa, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar do recebimento da notificação, nos termos da Lei nº 14.133/2021.
- 15.10. Nas hipóteses de rescisão de que trata a Lei nº 14.133/2021, desde que ausente a culpa da Locadora, o SLU-DF a ressarcirá dos prejuízos regularmente comprovados que houver sofrido.

16. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DAS BENFEITORIAS

- 16.1. As benfeitorias necessárias e úteis relacionadas a questões estruturais deverão ser executadas pela Locadora sem qualquer ônus ao SLU-DF.
- 16.1.1. Caso seja necessário e a Locadora não execute as benfeitorias previstas no item 16.1, deverá ser aplicado o artigo 35 da Lei n.º 8.245/91, cabendo à Comissão de Fiscalização cientificar por escrito, o Ordenador de Despesas acerca do descumprimento da obrigação por parte da Locadora.
- 16.2. A título de benfeitorias voluntárias, deverá ser aplicado o artigo 36 da Lei n.º 8.245/91.

17. CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DA PUBLICAÇÃO E DO REGISTRO

17.1. A eficácia do Contrato fica condicionada à divulgação no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e no Diário Oficial do Distrito Federal, nos termos do art. 228, do Decreto 44.330/2023.

18. CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - DO FORO

18.1. Fica eleito o foro de Brasília, Distrito Federal, para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao cumprimento do presente Contrato.

Brasília, 19 de setembro de 2025.

Pelo SLU/DF:

LUIZ FELIPE CARDOSO DE CARVALHO

Diretor-Presidente

ANDERSON MOURA E SOUSA

Diretor de Administração e Finanças

Pela Locadora:

ANDRÉ VENÂNCIO DA SILVA RAFAEL VENÂNCIO DA SILVA

Diretores



Documento assinado eletronicamente por **Rafael Venâncio da Silva**, **Usuário Externo**, em 19/09/2025, às 19:43, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **André Venâncio da Silva**, **Usuário Externo**, em 19/09/2025, às 23:13, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ANDERSON MOURA E SOUSA - Matr.0284978-X**, **Diretor(a) de Administração e Finanças**, em 20/09/2025, às 04:12, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **LUIZ FELIPE CARDOSO DE CARVALHO** - **Matr.0284929-1**, **Diretor(a)-Presidente**, em 20/09/2025, às 13:18, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site: http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php? acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 verificador= **182137177** código CRC= **0E785DBF**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

Quadra 08 Bloco ?B50? 6º andar Edifício Venâncio 2000 - Bairro Asa Sul - CEP 70333-900 - DF

Telefone(s): 32130210

Sítio - www.slu.df.gov.br

00094-00003277/2025-12 Doc. SEI/GDF 182137177